

## **Desempenho agrônômico da soja em sucessão às culturas da canola, do nabo forrageiro, do girassol, do níger e do crambe no Sistema Plantio Direto**

**Luiz Carlos Ferreira de Souza<sup>1</sup>, Leonardo Darbello Torres<sup>2</sup>, Fagner Frota<sup>3</sup>, Natanael Borges Soares<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Professor Associado IV FCA/UFGD; e-mail: [lcfsouza@ufgd.edu.br](mailto:lcfsouza@ufgd.edu.br); C. Postal 533, 79804-970 Dourados-MS; <sup>2</sup> PIBIC/UFGD; e-mail: [ldarbellotorres@yahoo.com.br](mailto:ldarbellotorres@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Bolsitas do PET/Agronomia/UFGD; e-mail [frotafagner@gmail.com](mailto:frotafagner@gmail.com); <sup>3</sup>Bolsita do PET/Agronomia/UFGD, e-mail [natanaelborgessoares@hotmail.com](mailto:natanaelborgessoares@hotmail.com)

O objetivo deste trabalho foi de avaliar os componentes de produção da soja semeada em sucessão com diferentes oleaginosas. A pesquisa foi realizada no ano agrícola de 2011/2012, na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da UFGD, localizados no município de Dourados – MS e o delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram representados pelas culturas antecessora a soja: canola, nabo forrageiro, crambe, níger e girassol. Foi determinado na cultura da soja: altura de planta, número de vagens, número de ramificações, inserção da primeira vagem, massa de mil grãos e produtividade. A cultura antecessora não interferiu em nenhum dos componentes de produção avaliado na soja, exceto, para massa de mil, onde a sucessão crambe/soja e níger/soja apresentou maiores valor para esta característica.

**Palavras-chave:** cultura antecessora, *Glycine max*, componentes de produção